

Busca ativa e visita domiciliária como estratégia de cuidado em saúde mental: um relato de experiência na pandemia

Elienai Siqueira¹
Maria Regina Camargo Ferraz Souza²
Marcia Aparecida Ferreira de Oliveira³
Sayuri Tanaka Maeda⁴

RESUMO

Caracterização do Problema: A pandemia de *COVID-19* mudou o perfil de consumo de drogas no mundo e exigiu criatividade e disposição para inovação na dinâmica de trabalho do serviço ofertado. Houve uma explosão de tráfico de drogas associado a um aumento da desigualdade, da pobreza e das condições de vida. Este estudo objetiva discutir as ações realizadas pela equipe de um CAPS Álcool e Drogas visando a continuidade da atenção. **Descrição:** trata-se de um relato de experiência de um CAPS AD localizado no interior do Estado de São Paulo, no período de julho de 2020 a julho de 2021. Utilizou-se dos recursos do sistema de informação 4R Tecnologia para extração de dados. No contexto da pandemia, relativo aos períodos de maior flexibilização das medidas restritivas, a busca ativa foi uma alternativa aos pacientes faltosos mediante, contato telefônico, consultas por vídeo chamadas via aplicativo *WhatsApp Business* e visitas domiciliárias. Adotou-se todas as recomendações sanitárias e uso de EPI's. O serviço realizou 6.821 atendimentos, média de 570 atendimentos mensais a 511 pacientes e seus familiares. Realizou-se 74 matriciamentos entre a atenção básica, Cras e Creas. Foram realizados 800 testes rápidos para HIV, Hepatite B, C e Sífilis, ao lado de 263 visitas domiciliárias, com veículo disponibilizado. Alcançou o retorno de 76 pacientes ao tratamento após as investidas dessas ações. Estas estratégias de cuidado, de tecnologia leve e leve-duras, salientando o trabalho relacional, mostraram-se potentes na preservação dos vínculos e na terapêutica de recuperação. **Lições Aprendidas e Recomendações:** pessoas portadoras de transtornos mentais relacionados ao uso de substâncias psicoativas necessitam do contato presencial para maior sucesso no tratamento. As estratégias utilizadas foram ferramentas decisivas no trabalho entre profissionais, usuários e suas famílias numa relação construtiva de colaboração e de confiança.

Palavras-chave: COVID-19, Transtornos relacionados ao uso de substâncias, Tecnologia biomédica, Visita domiciliar, Territorialidade.

1 Mestre pelo curso em Ciências da Saúde da Universidade São Paulo- USP, elienai@gmail.com;

2 Mestre pelo curso em Ciências da Saúde da Universidade São Paulo- USP, mrcferraz@usp.com;

3 Pós - Doutor Curso de Enfermagem da Universidade de São Paulo- USP, marciaap@usp.br;

4 Pós- Doutor pelo Curso de Enfermagem da Universidade de São Paulo- USP, saytanaka.usp@gmail.com;